

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA VISITA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

Vaneza Conceição Viana¹; Eliane da Costa Lobato da Silva²; Eliete Negrão Cruz¹; Jéssica Stephanie da Silva Vasques¹

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Docente e Mestranda

nezavianna@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O procedimento cirúrgico é um momento muito traumático ao paciente e ao familiar, no qual apresenta vários temores, como: a falta de esclarecimento em relação ao procedimento que vai ser realizado, o medo da anestesia, o sentimento de perda do órgão a ser operado, o medo do desconhecido, a própria patologia que lhe acomete, morte e a insegurança. Esses temores tornam-se problemas para a enfermagem, uma vez que reduzem o bem-estar e acarretam problemas à saúde desse paciente, dificultando a cirurgia em si e a conseqüentemente a recuperação do mesmo. Sendo o processo de enfermagem um método de humanização e um dos procedimentos de minimização desses temores no ato cirúrgico no qual está incluso a visita pré-operatória de enfermagem (TONIOL; MACEDO, 2007). Evidenciando que o enfermeiro no centro cirúrgico tem um papel de fundamental importância em todo processo de desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), permitindo uma visualização global do paciente, proporcionando uma assistência holística, individualizada, participativa e continuada que levem em consideração as características individuais do paciente, vislumbrando sempre o bem estar do mesmo e sua melhora na saúde. **Objetivo Geral:** Descrever as questões primordiais a serem realizadas durante a visita do profissional de enfermagem no pré-operatório imediato. **Objetivo Específico:** Analisar a relevância da visita para o paciente antes do processo cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, onde utilizou-se artigos publicados em da base de dados on-line como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online(SCIELO). O delineamento do estudo foi do ano de 2001 a 2013, tendo como critérios de inclusão temporal os artigos em Português que abordavam a temática proposta dentro do período estabelecido e os critérios de exclusão foram os artigos com publicações inferiores a 2001 e que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Segundo Melo, Teixeira *et al*(2013) citando Athison *et al* (1989) a visita pré operatória é essencial, pois assume-se como um desencadeamento para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem com cuidados voltados ao indivíduo a ser acolhido no bloco cirúrgico, essa avaliação deve ser de forma a promover durante a cirurgia a redução da ansiedade, a qual em muitas situações pode provocar alterações físicas como, o aumento da pressão arterial, sudorese, secura na boca, entre outros. Esse contato inicial do enfermeiro antes da cirurgia com o paciente, reduzem o estresse, a ansiedade, o medo e a dor, tão logo vão recebendo as informações pertinentes as etapas que seguem o procedimento cirúrgico como a anestesia, o funcionamento do bloco cirúrgico, e além de promover uma assistência individualizada que considere as expectativas dos pacientes. Logo, essa inter-relação promove desenvolvimento de uma relação de confiança entre enfermeiro – paciente, pois na pesquisa de Melo, Teixeira *et al* (2013) 68% dos pacientes que foram submetidos a cirurgia afirmaram que a VEPO (visita pré-operatório) foi muito útil, pois permitiu maior tranquilidade e redução da ansiedade e as inseguranças advindas do receio que se tem diante do que pode ocorrer durante a cirurgia como e o caso da morte, visto que a morte é uma questão que assola

toda a cirurgia, e a subjetividade do indivíduo está aí, o medo diante do desconhecido. Uma questão importante observada foi quando se questionou sobre o quanto os esclarecimentos que a visita de enfermagem proporcionou, onde 99% dos entrevistados acharam que foram suficientes e 90,7% consideraram importante conhecer o profissional de enfermagem antes, 57,8% consideraram o enfermeiro como o mais conhecedor do assunto, 48,2% por entenderem que ele explica melhor por que incutem mais confiança durante os esclarecimentos (29%), e, por conhecerem quem vai estar na cirurgia quando ele for recebido no bloco cirúrgico 24,3% (MELO, TEIXEIRA *et al*, 2013). Assim, a enfermagem é o profissional com autonomia para promover uma assistência integral ao paciente identificando e planejando os cuidados a serem desempenhados durante o transcorrer da cirurgia. Vislumbrando também o cuidado pré-operatório e realizando as intervenções para o trans operatório e pós operatório (OLIVEIRA *et al*, 1990). Logo, percebe-se que o profissional de enfermagem se mostrou ser essencial tanto para o paciente como para a equipe que irá recebê-lo posteriormente, pois o mesmo reduz a ansiedade antes do procedimento, a qual pode causar alterações físicas antes da cirurgia e conseqüentemente atrapalhar todo o processo cirúrgico. Essas orientações, também são pertinentes, visto que ajuda no pós-operatório, pois o paciente já adquiriu o conhecimento prévio do que vai acontecer durante a cirurgia, e, logo, os cuidados pós cirurgia serão mais bem recebidos e compreendidos pelo mesmo, assim, proporcionando ao paciente um bom prognóstico.

Considerações Finais: Através deste estudo foi possível perceber que a visita de enfermagem pré-operatória é de suma importância para o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), capaz de promover ao paciente uma assistência qualificada e individualizada, reduzindo o nível de estresse, ansiedade e medo que antecede as cirurgias, esclarecendo dúvidas sobre o ato anestésico-cirúrgico, informando sobre as rotinas da unidade cirúrgica e de recuperação pós-operatória, além de permitir ao enfermeiro do centro cirúrgico um aprimoramento na sua atuação em conjunto com os demais enfermeiros das unidades de internação, possibilitando o planejamento dos cuidados a serem prestados, dos materiais e equipamentos a serem utilizados no procedimento cirúrgico, bem como a distribuição de tarefas de sua equipe e um maior entrosamento entre as equipes multiprofissionais e da própria enfermagem.

Referências:

TONIOL, K. E; MACEDO, J. I. **Analisando a visita pré-operatória de enfermagem: o enfoque do cliente.** V EPCC . Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar 23 a 26 de outubro de 2007. Disponível em: www.unicesumar.edu.br. Acesso em: 30 set 2014.

OLIVEIRA, H.F. *et al*. A percepção da Enfermeira sobre o sistema de assistência de Enfermagem perioperatória. **Rev.Paul. Enferm**, v. 9, n. 3, p. 97-102, set./dez., 1990.

MELO, J.M.R.; TEIXEIRA, A.M.R.; *et al*. Visita de enfermagem pré- operatória – a opinião dos doentes. **Millenium**, n. 44, p. 171-182, 2013.